



Curso: Mestrado Ecologia e Produção Sustentável

Título: AVALIAÇÃO DA DIGESTIBILIDADE IN SITU DE LEGUMINOSAS NA NUTRIÇÃO ANIMAL

Autores: Marciliana Goreti Davantel Malva Auxiliadora Lobo Nery Maria Cecília Alves de Vasconcelos

orientador: Roberto Toledo de Magalhães

Resumo

Introdução e Objetivos

O Brasil possui grandes áreas de pastagem, porém parte delas em estado de degradação, sendo este um dos principais problemas dos sistemas de produção pecuária, o qual tem sua sustentabilidade afetada. Uma das alternativas de recuperação de pastagens tropicais é a introdução de leguminosas persistentes e compatíveis com gramíneas. Dentre as leguminosas forrageiras, destacam-se o *Stylosanthes* e a *Crotalaria juncea*, por sua ampla adaptação e resistência às pressões bióticas e abióticas, além de exercerem papel fundamental como fonte de energia de baixo custo e fornecimento de fibra necessária a manutenção da função da atividade ruminal. Neste cenário, o conhecimento do comportamento dos alimentos volumosos durante o processo de digestão é importante para determinação do nível adequado de utilização de tal alimento. Portanto o objetivo deste trabalho é determinar a digestibilidade in situ, da matéria seca de *stylosanthes* Campo Grande e *Crotalaria juncea*, em duas diferentes épocas de corte.

Material

O experimento será conduzido nas áreas do Departamento de Zootecnia da Universidade Católica de Goiás, onde serão utilizadas leguminosas cultivadas numa área de 5000 m². O experimento será dividido em duas etapas, sendo que a primeira atenderá a avaliação bromatológica da matéria seca sendo conduzido através do delineamento experimental de blocos casualizados. As amostras coletadas serão analisadas no laboratório de Bromatologia. Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância e a comparação de médias realizadas pelo teste de agrupamentos de Scott-Knot a 5% de probabilidade. A segunda etapa contará com um ensaio de digestibilidade in situ, sendo utilizados dois bovinos adultos canulados no rúmen, em delineamento experimental de parcelas subdivididas, para comparação das médias dos genótipos dentro de cada período de incubação e entre as médias dos diferentes tempos de incubação para cada genótipo será utilizado o teste de SNK ($P < 0,05$).

Resultado

O projeto encontra-se em fase de implementação e espera-se, que através da avaliação in situ das leguminosas utilizadas na recuperação de áreas degradadas sejam eficientes para a alimentação de ruminantes e incluídas na dieta dos animais como forma de suplementação alimentar.

Conclusão

A partir dos resultados espera-se que as análises possibilitem confirmar que leguminosas cultivadas em solos degradados apresentem variações significativas no teor de proteína bruta interferindo desta forma no desempenho nutricional dos ruminantes.

Referências

- Association Of Official Analytical Chemists-A.O.A.C. Official methods of analysis. 12 ed. Woshington. D.C: 1094p. 1975.
- Gomes, F.P. Curso de estatística experimental. 13 ed. Piracicaba, SP. 1990, 498p.
- Silva, D.J. Análise de alimentos (métodos químicos e biológicos). 2 ed. Viçosa: UFV. 165p. 1990.
- Tavares, L.L.; Prado, T.A. Produção de carne bovina manejado em sistema de manejo Intensiva. 2012. Pesquisado em: <http://www.fazu.br/ojs/index.php/posfazu/article/viewFile/444/336>, acessado agosto 2013.
- Carvalho, G.G.P; Pires, A.J.V; Veloso, C.M; Silva, F. F e Silva, R.R. Degradabilidade ruminal do feno de forrageiras tropicais. Revista Brasileira Agrociência, v.12, n.1, p.81-85, 2006.
- VAN SOEST, P. J. Nutritional ecology of the ruminant. Ithaca: Cornell University Press, 1994. 476 p.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

palavras-chave: "Digestibilidade", "Leguminosa", " Áreas degradadas"

modalidade de Fomento: Bolsa Capes